



574 - RESERVA PARTICULAR DO PATRIMONIO NATURAL RPPN CISALPINA E COMUNIDADE LOCAL - katia kayahara da silva, paulo César rocha - katria_kayahara@yahoo.com.br

Introdução: o município de Brasilândia – MS abriga um importante trecho do que restou da planície de inundação do Rio Paraná, nesse trecho da planície está a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Cisalpina, que se encontra em processo de criação pela CESP. Esse fato provocou mudanças significativas para o local, tanto do ponto de vista ambiental quanto social. **Objetivos:** as planícies de inundação apresentam uma grande diversidade de ambientes (lóticos, lênticos e terrestres) e de condições (aquáticas e terrestres). Isso repercute na variedade de espécies que a planície abriga. O presente trabalho apresentará alguns elementos de fauna e flora presentes na reserva, sua relação com a morfologia, dinâmica e história recente do local. **Métodos:** para a construção do presente trabalho a principal metodologia utilizada foi o trabalho de campo, foram realizadas duas saídas até o momento. A fase de contato com a comunidade se dará por meio da divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na RPPN Cisalpina. Essa divulgação acontecerá por através de painéis, que com linguagem simples e utilizando imagens de vários tipos tentará mostrar para a população local a importância de se preservar essa planície de inundação. **Resultados:** a reserva apresenta grande diversidade de espécies vegetais, isso acontece por vários motivos como a ocupação anterior da área, sua diversidade de ambientes e as modificações climáticas e geomofológicas ocorridas ao longo do Período Quaternário no local. Quanto à ocupação antrópica, foi marcada pela presença de fazendas dedicadas à agropecuária, por esse motivo foram implantadas na reserva espécies exóticas de gramíneas. Isso repercutiu na atual configuração vegetal da reserva. Nas áreas mais secas da planície, podem ser encontradas espécies vegetais de mata, cerrado e cerradão. Essas áreas, estão sendo reflorestadas parcialmente, em programa que é acompanhado de soltura de animais nativos. Em alguns trechos algumas cactáceas podem ser avistadas, prováveis remanescentes de um clima pretérito. No que diz respeito à fauna, a reserva abriga vários animais que correm riscos de extinção, como o cervo-do-pantanal, lobo-guará, jacaré-do-papo-amarelo, tamanduá-bandeira e tamanduá-mirim. A reserva ainda está em fase de regeneração e para que o local se recupere de forma plena é preciso que a comunidade se conscientize da importância de se preservar essa área. Contudo, há por parte dos administradores da reserva e polícia ambiental, relatos e documentos de crimes ambientais praticados por moradores locais. A divulgação desse trabalho junto a esses moradores pode ajudar a diminuir a incidência desses fatos.